

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Abertura

A cerimônia do evento convidou a todos para participar desta atividade democrática de representatividade e iniciou os trabalhos do dia passando a palavra ao presidente do CMAS, Sr. Adilson, que cumprimentou a todos e lembrou em suas palavras, da necessidade de que as propostas trazidas à esta Conferência sejam exequíveis e que tenham a possibilidade de contar com recursos previstos para sua execução. Comentou que os representantes eleitos hoje, serão os fiscalizadores desta política, agradeceu à Comissão organizadora e desejou a todos boa sorte!

A Secretária de Assistência Social Sonia Arruda, foi chamada a seguir e cumprimentando os presentes, lembrou a todos sobre os direitos dos usuários da Assistência e da necessidade de termos um olhar para o futuro de nossa cidade e das pessoas que atendemos. Frisou que a população mais vulnerável necessita que seus direitos sejam garantidos.

O Prefeito da cidade Antonio Fenelon, cumprimentou a todos e marcou o compromisso necessário na execução da Política Pública da Assistência Social e da responsabilidade na administração dos recursos públicos. Lembrou ainda, o momento de crise econômica em que vivemos e a necessidade ainda maior nestes tempos, de políticas efetivas e de propostas que sejam realizáveis dentro da nossa realidade orçamentária.

A seguir deu-se por aberta a Conferência.

O grupo cultural Passos da Criança, deu início à apresentação prevista para o evento.

Após a apresentação, passou-se à leitura do Regimento Interno da Conferência.

Foi conferida a presença dos delegados, suplentes e seu respectivo credenciamento.

Dado início à leitura do Regimento.

Capítulo 1

Delegado Biberson fez destaque no artigo 4º, inciso X, onde consta que a Audiência Pública seja realizada em prazo máximo de 180 dias. Sugeriu que este passe a constar como 120 (cento e vinte) dias e não 180 (cento e oitenta), dado que este prazo alongar-se-ia até o final do ano e contribuiria negativamente para a realização das propostas. Aprovada.

Educadora Jéssica sugeriu que sejam apenas apontados os destaques durante a leitura e que se faça a votação ao final de cada capítulo. Foi imediatamente votado a favor desta alteração.

Capítulo 2

Simoni propôs que a votação dos delegados e conselheiros seja feita pela manhã e não à tarde. Foram feitas ponderações à questão e votados pelos presentes, concluiu-se pela aprovação da proposta.

Capítulo 3

Anita informou os oficialmente credenciados até àquele momento e que seriam computados como totalizados, sendo que os delegados presentes eram ;

Usuários : 18

Trabalhadores : 18

Entidades : 06

Governamentais : 37

Aprovado o capítulo

Capítulo 4

Aprovado o capítulo.

Capítulo 5

Aprovado

Capítulo 6

Destaques : Melina – mudado o horário, conforme sugestão inicial, pediu-se para alterar a redação (art.16). Aprovado

Elaine – dúvida sobre a escolha dos relatores, coordenadores e apoio artigo 18. Sugeriu que constasse da redação do regimento que estes já estavam indicados. Aprovado

Biberson - artigo 19 , inciso III – Sugere que conste - Uma proposta por eixo para cada grupo para o Estado e uma para a União. Rafael esclareceu que esta já era a redação do artigo.

Isabela – Complementou e esclareceu detalhes sobre a redação do artigo.

José Pucci sugere que todos possam ter direito à voz.

Karen esclareceu que todos tem direito à voz, mas só os delegados tem direito à voto.

Melina prestou outros esclarecimentos.

Aprovado o capítulo

Capítulo 7

Simoni – inciso 2º art 24 – Corrigiu erro de digitação para CMAS (não CNAS).

Karen – Sugeriu alteração da composição dos representantes citados no artigo 23. Cleyton falou da paridade nas distribuições de vagas, sugeriu alteração no artigo 23, afirmando que deveria ser de 02 vagas para

trabalhadores, 02 para representantes das Entidades Socioassistenciais e 02 para representantes de usuários.

Sr. José afirmou que o Conselho Estadual optou pela paridade trabalhadores/ entidades/ usuários.

Raphael e Karen falam da possibilidade de se “abrir mão da vagas” para maior participação dos usuários e da proposta de regulamentação de nova composição do Conselho.

Raphael lembrou ainda que já havia sido negociado com as entidades algumas orientações a este respeito e que não seria necessário alterar o regimento.

Simoni sugere que no momento da eleição possa ser feita a alteração.

Houve ainda outras participações a este respeito gerando bastante polêmica na plenária.

Sr. Irineu contestou dizendo que a Conferência é o local para se mudar a lei se ela estiver errada.

Uilson lembrou que a conferência é supra legal e não pode alterar a lei.

Tarlis disse que o regimento não pode ser contrario à legislação, sob risco de impugnação da votação.

Sr. Irineu lembrou ainda que é necessário equidade na composição do Conselho e a alteração da lei o mais breve possível, já que a discussão desta situação já tem bastante tempo no município.

Adilson propôs que fosse discutido esta necessidade no eixo 2, que é onde ela se encaixa no contexto das propostas desta Conferência e que era necessário retomar ao trabalho , avançando na programação.

Karen retira o destaque feito a partir de então.

Aprovado o capítulo

Capítulo 8

Jessica disse que as vagas para a Conferência Estadual deveriam garantir a participação do usuário da Assistência Social.

Uilson ponderou que quem delibera as vagas para a etapa estadual é o CEAS, não podendo ser alterado. Sugere moção de indignação ao CEAS que restringiu o numero de delegados, diminuindo a participação dos usuários.

Lembrou ainda que alguns municípios não tem representação e o CEAS fez a classificação por densidade populacional.

Aprovada a proposta .

Aprovado o capítulo

Capítulo 9

Simoni questionou qual era o total de participantes para computar moção.

Melina respondeu que 26 assinaturas, de delegados ou não, para computar 20 por cento dos participantes, que correspondiam a 130 participantes.

Aprovado

Capítulo 10

Monique falou do art. 32, parágrafo 6º - propostas não destacadas seriam aprovadas automaticamente – sugeriu que esta linha fosse suprimida, visto que é contrária ao parágrafo subsequente.

Aprovada a alteração.

Capítulo 11

Jessica levantou dúvidas sobre as questões de ordem.

Tarlis responde que questões de ordem somente podem ser vistas antes do início da votação. Que antes da votação pergunta-se se todos compreenderam as propostas e a partir daí não são permitidas mais questões de ordem, visto que isto prejudica o tempo de execução da Conferência.

Jessica lembrou o direito dos usuários que têm muita dificuldade de compreensão.

Melina lembrou que irá ser perguntado se todos compreenderam antes da votação.

Não aprovado o destaque, manteve-se a redação inicial.

Aprovado o capítulo

Deu-se por aprovado o Regimento Interno da XI Conferência Municipal da Assistência Social de São José dos Pinhais.

PALESTRA MAGNA – Uilson José Gonçalves de Araújo

Garantia de Direitos no Fortalecimento do SUAS

O palestrante agradeceu o convite feito pelo Conselho Municipal de Assistência Social e destacou a ausência dos vereadores da cidade, lembrando que as alterações que necessitamos na lei, tal como os recursos destinados à Política de Assistência dependem deles.

Lembrou que a Assistência Social é política de direitos e que necessita de outras pastas para poder encaminhar seus usuários, lamentando que os demais secretários municipais também não estavam presentes.

Uilson destacou os gastos diários do Senado e Câmara Federal e lembrou a preocupação com cortes de verbas que atingem a Assistência.

Falou aos presentes sobre o segundo Plano Decenal e suas implicações, lembrando que os eixos para a Conferência estão presentes no plano. Fortaleceu a idéia da importância da participação do usuário em todas as etapas do processo e inclusive no planejamento das ações dos equipamentos onde são atendidos, lamentando que eles desconheçam seus direitos.

Passou a explicar quem são os usuários da Política da Assistência Social, elencando os grupos prioritários de atendimento e explanando sobre alguns conceitos:

Pessoas em Risco e Situações de Vulnerabilidade Social ;

Públicos específicos : LGBTI , deficientes, beneficiários do BPC e Programa Bolsa Família:

Pessoas em situação de Violência e outros.

Falou brevemente, por questão de ter sido prejudicado no seu tempo de explanação, dos eixos orientadores previstos para apresentação das propostas para esta Conferência.

Em suas considerações finais lembrou a máxima de que “ direito adquirido é direito garantido” e que nossa função nesta atividade é ampliar direitos.

Encerrou-se a palestra.

Eleição dos conselheiros para o Conselho Municipal de de Assistência Social - convocadas as entidades presentes, os usuários do SUAS e os representantes governamentais com interesse em fazer parte do quadro de conselheiros, foram eleitos em processo democrático os seguintes representantes :

5 (cinco) Entidades participaram da eleição (Patronato, Cagema, Apae, Desafio Jovem e Lar Mãe Maria). As entidades entraram em acordo em ocupar somente duas cadeiras no Conselho, sendo as duas entidades eleitas o Patronato e o Cagema. 3 (três) entidades representantes de trabalhadores (CRESS, FOMTSUAS-SJP e SINSEP), participaram e se candidataram para a eleição de Entidade representante de Trabalhadores,

foram eleitas o FOMTSUAS-SJP e o SINSEP. Na eleição para representantes de usuários foram eleitos como titulares Matheus Estevam e Biberson Cesar da Silva, para suplentes foram eleitos, 1º Rosangela Aparecida Rosa, 2º Irineu Guimarães e 3º Luiz Cardoso.

Dúvidas sobre a composição do Conselho – novamente Uilson esclareceu que as entidades não representam segmentos específicos de atuação das entidades, e que a lei que prevê a atual composição deverá ser alterada, mas deverá seguir ainda por alguns meses.

Encerraram-se os trabalhos do período da manhã.

Período da tarde

Trabalho em grupos – com relatoria específica.

Apresentação cultural de adolescentes do Centro da Juventude, apresentação de Dança k-pop e de teatro.

Leitura das moções assinadas com mínimo de assinaturas exigidas.

Registrou-se a presença do vereador Silvio Santos

Leitura das propostas por eixo.

Eixo 1

Propostas para o Município -

Foi combinado com a plenária que todas as propostas seriam lidas inicialmente, votando as prioridades em um segundo plano.

Melina indica que deveríamos votar primeiro todas as propostas para verificar se haveriam supressões e após isto, passar à votação das propostas prioritárias. Aprovada a sugestão.

1ª Proposta – aprovada

2ª. Proposta – aprovada

Eixo 2

1ª Proposta – destaque pedindo esclarecimentos – Fábio –Karen e Raphael - sobre a paridade na composição do Conselho alterando lei de regulamentação do Conselho Municipal – esclarecidas as dúvidas ainda restantes sobre este ponto foi aprovada a proposta.

2ª Proposta – aprovada

Eixo 3

1ª Proposta – destaque Fábio – esclarecimentos sobre a redação – “com bases nos dados da vigilância” para “estudos e diagnósticos” – redação alterada. Aprovada.

2ª. Proposta – aprovada

Eixo 4

1ª Proposta – aprovada

2ª Proposta - aprovada

A seguir passou-se às propostas de repescagem, para votação da 9ª e 10ª proposta para o município. Constaram do Eixo 2 e Eixo 4 mais duas propostas aprovadas. A votação deu-se na seguintes forma, sendo escolhidas as duas mais votadas.

Eixo 1

3ª Proposta - aprovada (21 verdes e 12 vermelhos)

4ª Proposta - alteração de texto para unidades da Assistência Social - 29 aprovam a alteração – aprovada (17 verdes e 12 vermelhos)

Eixo 2

3ª Proposta - aprovada (48 verdes e 5 vermelhos)

4ª Proposta – aprovada (21 verdes e 5 vermelhos)

Eixo 3

3ª Proposta - aprovada (20 verdes e 8 vermelhos)

4ª Proposta - aprovada (31 verdes e 0 vermelhos)-

Eixo 4

3ª Proposta - aprovada (32 verdes e 2 vermelhos)

4ª Proposta - aprovada (42 verdes e 2 vermelhos)-

Propostas para o Estado

Eixo 1

Aprovada por 18 votos favoráveis

Eixo 2

Aprovada por 23 votos favoráveis

Eixo 3

Aprovada por 60 votos favoráveis

Eixo 4

Aprovada por 56 votos favoráveis

Propostas para o nacional

Elaine ressaltou que é necessário garantir que os usuários compareçam

Na proposta sobre composição do conselho – propostas para união – houve muita comoção a respeito da participação dos usuários.

Sr. José marcou que só assim eles participarão e que é uma questão de cultura a não participação, o que deve ser mudado.

Sra. Rosangela questionou que quem não conhece o usuário não deve falar por ele.

A Conselheira Sabrina disse que devemos evitar falta de respeito na plenária.

Elaine replica explicando que não teve intenção de dizer que os usuários do sistema não devem participar, preocupa-se com o fato de não haver representantes por falta de participação destes.

Karen explicou ainda que a composição proposta é igual a composição do Conselho da saúde.

A seguir passou-se à votação

Eixo 1 – Manutenção dos benefícios de Transferência de Renda – 50 votos favoráveis

Eixo 2 – Alteração de composição do CNAS – 27 votos favoráveis

Eixo 3 – Articulação PSB/ PSE – com 16 votos favoráveis

Eixo 4 – Regularização de repasses fundo a fundo e recursos reprogramados - com 48 votos favoráveis.

As propostas foram aprovadas pela plenária.

Seguiu-se distribuição de brindes e logo após foram apresentados à plenária os novos conselheiros eleitos e os delegados da etapa estadual.

Os delegados indicados para representar o Governo na Conferência Estadual foram Simoni e Melina e os delegados eleitos pelas Entidades com registro no CMAS foram Cleverson (Desafio Jovem) e Rosiane (Cagemá).

Encerrou-se a Conferência de forma tranqüila e democrática.

São José dos Pinhais, 29 de julho de 2017.